

# Para Breve o Início de Relações Com a Hungria, Afirma João Alberto

Alunos do Colégio Militar Depredaram a Escola Técnica Nacional

ENTUSIASMO ENTRE OS OPERÁRIOS NAVAIS PELAS CANDIDATURAS IRINEU E BONFANTE



**POLICIALISMO NO ARSENAL DE MARINHA** — Nosso flagrante mostra um operário do Arsenal de Marinha ao ser submetido a humilhante revista, ao passar pelo portão. Na saída do trabalho, os operários têm que mostrar os emblemas que conduzem, mesmo os marmitas de bala, para os trabalhadores, verem desse espécie. Para os responsáveis: por acções inconfessáveis, denunciadas ate na tribuna do Parlamento, a doce proteção de Vargas e do seu ministro Gullobel. Vê-se na fotografia um fuzileiro de capacete branco verificando o emblema de um trabalhador, enquanto outras pessoas prestam atenção a cena degradante.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA  
**IMPRENSA POPULAR**  
ANO VII — RIO, SEXTA-FEIRA, 9 DE ABRIL DE 1954 — N. 1.770

## Relações Com a Hungria Dentro de Poucos Dias

Em São Paulo, o ministro João Alberto faz declarações sobre o desenvolvimento de nosso comércio com o campo do socialismo — Assim contribuiremos para diminuir a tensão internacional —



SAO PAULO, 8 (Pelo telefone) — O ministro João Alberto, que se encontra (CONCLUI NA 5 PÁGINA)

**E' PRECISO BANIR AS ARMAS ATÔMICAS**

Opinam a respeito os senadores Kerginaldo Cavalcanti e Mozaré Lago e o deputado Coutinho Cavalcanti

OUVIDOS, ontem, por este jornal, mais três parlamentares manifestaram-se favoravelmente a um acordo entre os governos das principais potências para a interdição de todas as armas atômicas.

— Em recente discurso — disse o senador Kerginaldo Cavalcanti — tive oportunidade de alertar a opinião pública

de-terro nativos.

Essa entidade tem um importante programa a cumprir, uma histórica missão a desempenhar. Dentro dela, fóis às resoluções da Convenção os escudos no apoio das grandes massas, nos bairros, pela defesa de nossas riquezas minerais, notadamente o petróleo, cuja distribuição

— disse o senador Coutinho Cavalcanti — é medida urgente para acabar com a falsa tese de que o Brasil deve ser sempre um país es-

— disse o senador Mozaré Lago — é medida urgente para garantir a paz e a segurança do Brasil.

— Votaremos todos em Irineu para deputado federal.

Assim teve início a conquista que promovemos ontem, sobre a candidatura de Irineu de Sousa, às eleições de outubro.

Seu companheiro José Pedro dos Santos, acrescentou:

— Sabemos quais são os inimigos da classe operária. Utilizaremos nossos votos como arma de luta contra eles.

QUE ESPERAM DE IRINEU?

O operário José Francisco da Silva após endossar as palavras dos que lhe cercavam, falou do que os marinhos e os operários navais esperam de seu candidato.

— Queremos que Irineu defenda no Parlamento o apoio à indústria de construção naval para impedir o desemprego. Que defenda integralmente a Marinha Mercante que está sendo arruinada pelo governo. Queremos ainda que exija que o governo nos pague a taxa de insalubridade, o repouso semanal atrasado e que respeite a jornada de oito horas de trabalho, regularizando o horário da condução do cais para a ilha.

O PRESTIGIO DE BONFANTE

Enquanto anotávamos as diversas declarações, éramos constantemente interrompidos. Nossa enquete girava apenas em torno do nome de Irineu, mas os operários navais também o apoiavam.

REPRESANTES da imprensa sindical, reunidos

em torno do Sindicato dos Marinheiros, resolveram transmitir para o próximo dia 19 o ofício das comemorações da Mês da Imprensa Sindical.

**A Campanha do Salário-Mínimo, Uma Luta Popular**

Centenas de trabalhadores, no centro de antecâmara no sindicato dos fábricos, decidiram prosseguir com maior firmeza e unidade a luta pelo salário-mínimo de 2.400 cruzados, para o Distrito Federal, e pelo congelamento das preços.

Durante o decorrer da grande assembleia, os operários e dirigentes de seus sindicatos demonstraram todos compreender que esta simples, inadiável e vital reivindicação — um salário que assegura o mínimo vital ao trabalhador, como, aliás, preceita a Constituição — neste regime, sob o governo do sr. Vargas, só pode ser obtida através da unidade da organização e da luta da classe operária.

Então, por que Vargas protela, há longos meses, a aprovação do salário-mínimo? Por que, com seus ministros, trama rebaixar o nível já insuficiente, fixado pelas comissões técnicas? Por que os grandes capitalistas, os trusts e sua imprensa, movem uma campanha odioosa contra o salário-mínimo de 2.400 cruzados?

Se há uma resposta, por que é que, com todas as forças que os sustentam, é um governo de esforçadores de povo e, particularmente, das massas trabalhadoras, porque o alto patronato procura jogar esmagadoramente sobre os outros da classe operária e das massas populares as consequências ruinosas da política de submissão aos monopólios norte-americanos seguida pelo sr. Vargas?

Os trabalhadores têm demonstrado que não querem nem podem se deixar esfumar, assim, para que

alto patronato, os proprietários das empresas que armam escândalo em torno da justa reivindicação dos trabalhadores bem sabem que os 2.400 cruzados que os operários exigem como mínimo para viverem durante um mês é muito menos do que os homens do governo, os industriais e seus escrivões gastam, numas noites, nos restaurantes de luxo da cidade.

Então, por que Vargas protela, há longos meses, a aprovação do salário-mínimo? Por que, com seus ministros, trama rebaixar o nível já insuficiente, fixado pelas comissões técnicas? Por que os grandes capitalistas, os trusts e sua imprensa, movem uma campanha odioosa contra o salário-mínimo de 2.400 cruzados?

A campanha pelo salário-mínimo de 2.400 cruzados e o congelamento dos preços deixa, por isso, de ser apenas uma luta operária para ser uma luta popular. Deve ser apoiada por todos os que verificam que é preciso dizer — basta! — a carência da vida e ao céu de fome que o governo inverte de Vargas.

Os trabalhadores têm demonstrado que não querem nem podem se deixar esfumar, assim, para que

alto patronato, os proprietários das empresas que armam escândalo em torno da justa reivindicação dos trabalhadores bem sabem que os 2.400 cruzados que os operários exigem como mínimo para viverem durante um mês é muito menos do que os homens do governo, os industriais e seus escrivões gastam, numas noites, nos restaurantes de luxo da cidade.

Então, por que Vargas protela, há longos meses, a aprovação do salário-mínimo? Por que, com seus ministros, trama rebaixar o nível já insuficiente, fixado pelas comissões técnicas? Por que os grandes capitalistas, os trusts e sua imprensa, movem uma campanha odioosa contra o salário-mínimo de 2.400 cruzados?

A campanha pelo salário-mínimo de 2.400 cruzados e o congelamento dos preços deixa, por isso, de ser apenas uma luta operária para ser uma luta popular. Deve ser apoiada por todos os que verificam que é preciso dizer — basta! — a carência da vida e ao céu de fome que o governo inverte de Vargas.

Os trabalhadores têm demonstrado que não querem nem podem se deixar esfumar, assim, para que

alto patronato, os proprietários das empresas que armam escândalo em torno da justa reivindicação dos trabalhadores bem sabem que os 2.400 cruzados que os operários exigem como mínimo para viverem durante um mês é muito menos do que os homens do governo, os industriais e seus escrivões gastam, numas noites, nos restaurantes de luxo da cidade.

Então, por que Vargas protela, há longos meses, a aprovação do salário-mínimo? Por que, com seus ministros, trama rebaixar o nível já insuficiente, fixado pelas comissões técnicas? Por que os grandes capitalistas, os trusts e sua imprensa, movem uma campanha odioosa contra o salário-mínimo de 2.400 cruzados?

A campanha pelo salário-mínimo de 2.400 cruzados e o congelamento dos preços deixa, por isso, de ser apenas uma luta operária para ser uma luta popular. Deve ser apoiada por todos os que verificam que é preciso dizer — basta! — a carência da vida e ao céu de fome que o governo inverte de Vargas.

Os trabalhadores têm demonstrado que não querem nem podem se deixar esfumar, assim, para que

alto patronato, os proprietários das empresas que armam escândalo em torno da justa reivindicação dos trabalhadores bem sabem que os 2.400 cruzados que os operários exigem como mínimo para viverem durante um mês é muito menos do que os homens do governo, os industriais e seus escrivões gastam, numas noites, nos restaurantes de luxo da cidade.

Então, por que Vargas protela, há longos meses, a aprovação do salário-mínimo? Por que, com seus ministros, trama rebaixar o nível já insuficiente, fixado pelas comissões técnicas? Por que os grandes capitalistas, os trusts e sua imprensa, movem uma campanha odioosa contra o salário-mínimo de 2.400 cruzados?

A campanha pelo salário-mínimo de 2.400 cruzados e o congelamento dos preços deixa, por isso, de ser apenas uma luta operária para ser uma luta popular. Deve ser apoiada por todos os que verificam que é preciso dizer — basta! — a carência da vida e ao céu de fome que o governo inverte de Vargas.

Os trabalhadores têm demonstrado que não querem nem podem se deixar esfumar, assim, para que

alto patronato, os proprietários das empresas que armam escândalo em torno da justa reivindicação dos trabalhadores bem sabem que os 2.400 cruzados que os operários exigem como mínimo para viverem durante um mês é muito menos do que os homens do governo, os industriais e seus escrivões gastam, numas noites, nos restaurantes de luxo da cidade.

Então, por que Vargas protela, há longos meses, a aprovação do salário-mínimo? Por que, com seus ministros, trama rebaixar o nível já insuficiente, fixado pelas comissões técnicas? Por que os grandes capitalistas, os trusts e sua imprensa, movem uma campanha odioosa contra o salário-mínimo de 2.400 cruzados?

A campanha pelo salário-mínimo de 2.400 cruzados e o congelamento dos preços deixa, por isso, de ser apenas uma luta operária para ser uma luta popular. Deve ser apoiada por todos os que verificam que é preciso dizer — basta! — a carência da vida e ao céu de fome que o governo inverte de Vargas.

Os trabalhadores têm demonstrado que não querem nem podem se deixar esfumar, assim, para que

alto patronato, os proprietários das empresas que armam escândalo em torno da justa reivindicação dos trabalhadores bem sabem que os 2.400 cruzados que os operários exigem como mínimo para viverem durante um mês é muito menos do que os homens do governo, os industriais e seus escrivões gastam, numas noites, nos restaurantes de luxo da cidade.

Então, por que Vargas protela, há longos meses, a aprovação do salário-mínimo? Por que, com seus ministros, trama rebaixar o nível já insuficiente, fixado pelas comissões técnicas? Por que os grandes capitalistas, os trusts e sua imprensa, movem uma campanha odioosa contra o salário-mínimo de 2.400 cruzados?

A campanha pelo salário-mínimo de 2.400 cruzados e o congelamento dos preços deixa, por isso, de ser apenas uma luta operária para ser uma luta popular. Deve ser apoiada por todos os que verificam que é preciso dizer — basta! — a carência da vida e ao céu de fome que o governo inverte de Vargas.

Os trabalhadores têm demonstrado que não querem nem podem se deixar esfumar, assim, para que

alto patronato, os proprietários das empresas que armam escândalo em torno da justa reivindicação dos trabalhadores bem sabem que os 2.400 cruzados que os operários exigem como mínimo para viverem durante um mês é muito menos do que os homens do governo, os industriais e seus escrivões gastam, numas noites, nos restaurantes de luxo da cidade.

Então, por que Vargas protela, há longos meses, a aprovação do salário-mínimo? Por que, com seus ministros, trama rebaixar o nível já insuficiente, fixado pelas comissões técnicas? Por que os grandes capitalistas, os trusts e sua imprensa, movem uma campanha odioosa contra o salário-mínimo de 2.400 cruzados?

A campanha pelo salário-mínimo de 2.400 cruzados e o congelamento dos preços deixa, por isso, de ser apenas uma luta operária para ser uma luta popular. Deve ser apoiada por todos os que verificam que é preciso dizer — basta! — a carência da vida e ao céu de fome que o governo inverte de Vargas.

Os trabalhadores têm demonstrado que não querem nem podem se deixar esfumar, assim, para que

alto patronato, os proprietários das empresas que armam escândalo em torno da justa reivindicação dos trabalhadores bem sabem que os 2.400 cruzados que os operários exigem como mínimo para viverem durante um mês é muito menos do que os homens do governo, os industriais e seus escrivões gastam, numas noites, nos restaurantes de luxo da cidade.

Então, por que Vargas protela, há longos meses, a aprovação do salário-mínimo? Por que, com seus ministros, trama rebaixar o nível já insuficiente, fixado pelas comissões técnicas? Por que os grandes capitalistas, os trusts e sua imprensa, movem uma campanha odioosa contra o salário-mínimo de 2.400 cruzados?

A campanha pelo salário-mínimo de 2.400 cruzados e o congelamento dos preços deixa, por isso, de ser apenas uma luta operária para ser uma luta popular. Deve ser apoiada por todos os que verificam que é preciso dizer — basta! — a carência da vida e ao céu de fome que o governo inverte de Vargas.

Os trabalhadores têm demonstrado que não querem nem podem se deixar esfumar, assim, para que

alto patronato, os proprietários das empresas que armam escândalo em torno da justa reivindicação dos trabalhadores bem sabem que os 2.400 cruzados que os operários exigem como mínimo para viverem durante um mês é muito menos do que os homens do governo, os industriais e seus escrivões gastam, numas noites, nos restaurantes de luxo da cidade.

Então, por que Vargas protela, há longos meses, a aprovação do salário-mínimo? Por que, com seus ministros, trama rebaixar o nível já insuficiente, fixado pelas comissões técnicas? Por que os grandes capitalistas, os trusts e sua imprensa, movem uma campanha odioosa contra o salário-mínimo de 2.400 cruzados?

A campanha pelo salário-mínimo de 2.400 cruzados e o congelamento dos preços deixa, por isso, de ser apenas uma luta operária para ser uma luta popular. Deve ser apoiada por todos os que verificam que é preciso dizer — basta! — a carência da vida e ao céu de fome que o governo inverte de Vargas.

Os trabalhadores têm demonstrado que não querem nem podem se deixar esfumar, assim, para que

alto patronato, os proprietários das empresas que armam escândalo em torno da justa reivindicação dos trabalhadores bem sabem que os 2.400 cruzados que os operários exigem como mínimo para viverem durante um mês é muito menos do que os homens do governo, os industriais e seus escrivões gastam, numas noites, nos restaurantes de luxo da cidade.

Então, por que Vargas protela, há longos meses, a aprovação do salário-mínimo? Por que, com seus ministros, trama rebaixar o nível já insuficiente, fixado pelas comissões técnicas? Por que os grandes capitalistas, os trusts e sua imprensa, movem uma campanha odioosa contra o salário-mínimo de 2.400 cruzados?

A campanha pelo salário-mínimo de 2.400 cruzados e o congelamento dos preços deixa, por isso, de ser apenas uma luta operária para ser uma luta popular. Deve ser apoiada por todos os que verificam que é preciso dizer — basta! — a carência da vida e ao céu de fome que o governo inverte de Vargas.

Os trabalhadores têm demonstrado que não querem nem podem se deixar esfumar, assim, para que

alto patronato, os proprietários das empresas que armam escândalo em torno da justa reivindicação dos trabalhadores bem sabem que os 2.400 cruzados que os operários exigem como mínimo para viverem durante um mês é muito menos do que os homens do governo, os industriais e seus escrivões gastam, numas noites, nos restaurantes de luxo da cidade.

Então, por que Vargas protela, há longos meses, a aprovação do salário-mínimo? Por que, com seus ministros, trama rebaixar o nível já insuficiente, fixado pelas comissões técnicas? Por que os grandes capitalistas, os trusts e sua imprensa, movem uma campanha odioosa contra o salário-mínimo de 2.400 cruzados?

A campanha pelo salário-mínimo de 2.400 cruzados e o congelamento dos preços deixa, por isso, de ser apenas uma luta operária para ser uma luta popular. Deve ser apoiada por todos os que verificam que é preciso dizer — basta! — a carência da vida e ao céu de fome que o governo inverte de Vargas.

Os trabalhadores têm demonstrado que não querem nem podem se deixar esfumar, assim, para que

alto patronato, os proprietários das empresas que armam escândalo em torno da justa reivindicação dos trabalhadores bem sabem que os 2.400 cruzados que os operários exigem como mínimo para viverem durante um mês é muito menos do que os homens do governo, os industriais e seus escrivões gastam, numas noites, nos restaurantes de luxo da cidade.

Então, por que Vargas protela, há longos meses, a aprovação do salário-mínimo? Por que, com seus ministros, trama rebaixar o nível já insuficiente, fixado pelas comissões técnicas? Por que os grandes capitalistas, os trusts e sua imprensa, movem uma campanha odioosa contra o salário-mínimo de 2.400 cruzados?



# EXO WASHINGTON- RIO-BUENOS AIRES

Presidente da República sempre se manteve pela manutenção da "união política ou política-militar do hemisfério", disse o ministro do Itamaraty. "Também, isto quer dizer, "submissão econômica e política à América do Norte", nos moldes de atuação dos delegados de Vargas em Caracas.

Na Câmara, o sr. Herbert Lomax accusou Vargas de fugir à campanha de eleição e Wall Street e o sr. Ari Pitombo fez uma resolução, a respeito de viagem do sr. Arnon de Melo a Buenos Aires, onde outros elementos para servir o bálsio soprado hoje por todos os homens suspeitos. "Este bálsio é oito de U. D. N.", disse o sr. Pitombo.

O bálsio não é simplesmente coisa de U. D. N., o pano verde é que tem a participação dos Estados Unidos, amigos da "união do hemisfério".

A submissão ao imperialismo, como a coenaça e o joga, uns gregos e troianos, outros, fosse observar essa atitude de maneira unilateral, como o fez o sr. Ari Pitombo, poderia dizer que em lugar de U. D. N., o pano verde é que tem a participação dos Estados Unidos, amigos da "união do hemisfério".

O bálsio não é simplesmente coisa de U. D. N., o pano verde é que tem a participação dos Estados Unidos, amigos da "união do hemisfério".

Francisco Motta Lima

## MANTIDO O VETO

Reuniu-se ontem, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional para apreciar o voto do presidente da República a disposição do projeto de lei que cria o Laboratório Central de Controle de Drogas e Medicamentos. Aberta a sessão pelo sr. Alfredo Neves, 1º secretário do Senado, foi lida a Mensagem Presidencial apresentando as razões do voto, assim como o parecer da Comissão Especial incumbida de estudar o assunto, que se manifestou favorável. Procedeu-se, em seguida, à votação, que uma cédula especial para cada deputado vetado, que teve como resultado a manutenção integral do voto.

## Mensagem de Todo o Brasil Em Apoio à Liga de Emancipação

Desembargadores e outras personalidades, líderes sindicais e entidades populares manifestaram solidariedade —

A Liga da Emancipação Nacional, entidade criada durante a realização da Constituição, sem caráter político-partidário, vem recebendo de todos os Estados manifestações de entusiástico apoio.

De Florianópolis, o desembargador Salvio de Sá Gonçaga enviou uma mensagem

para a sede da entidade, em que diz: «Sei que essa entidade tudo fará em favor da independência econômica do nosso Brasil, de que depende a independência política e a nossa soberania exaltada hoje quase a um clímax vocais pelos homens que

dirigem os destinos de nossa grande pátria.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

O jornalista Jader de Carvalho, de Fortaleza, também enviou um telegrama prestando integral solidariedade ao presidente da entidade. Por outro lado, os dirigentes sindicais de Caxias do Sul, Pedro Olavo Hoffmann, do Sindicato dos Metalúrgicos, João Kehl Filho, da Construção Civil, Ernesto Bernardes, da indústria de bebidas, Vítorino Balconi, da indústria têxtil, Dornelles Gargara, dos panificadores, Sebastião Luiz Viegas, da indústria têxtil, e Luiz Artur, dos Bancários, manifestaram apoio à nova entidade.

No mesmo sentido enviaram telegramas de apoio o vereador Lindolfo Campos Sobrinho, o advogado Emil Dória, o presidente do Sindicato do Comércio de Ponta Grossa, a Associação Pomerana contra a Carectia, o presidente dos trabalhadores na Construção Civil de Ponta Grossa, o comandante Luiz Pires Magalhães, em nome da oficialidade e da guarnição do país na África, em alto mar, o secretário da União de Estudantes da Bahia, o presidente da União Estadual de Estudantes da Paraíba, Eurípides Gadelha, e o presidente da Associação dos Lavradores da Fazenda do Coqueiro.

É justo realizar um estudo desse delicado problema, a ser feito pelos operários justamente com intelectuais esclarecidos que querem ajudar as massas. Só quem conhece esse problema, vive no meio de estrangeiros neste país e sofre a opressão desses elementos, pode dizer melhor a verdade. Existe a discriminação, em parte por culpa do poder dominante, em parte pelo nosso atraso e os senhores estrangeiros da indústria têxtil, Dornelles Gargara, dos panificadores, Sebastião Luiz Viegas, da indústria têxtil, e Luiz Artur, dos Bancários, manifestaram apoio à nova entidade.

Pediu, ainda, o orador um voto de louvor pelo passagem do 46º aniversário da Associação Brasileira de Imprensa. E apresentou os requerimentos: pedindo o nome de Artur Ramos para uma rua da cidade e a colocação de sinais luminosos na Avenida Atlântica.

**REAJUSTAMENTO DE SOLDOS**

O sr. Frederico Trotta pe-

diu o reajuste de soldos de sargentos das Forças Armadas.

### ÁGUA E TELEFONES

O sr. Paulo Alcântara falou contra a Companhia Telefônica, que não instala telefones para a população, cansada de esperar nas filas que não terminam nunca. Referiu-se ainda em seu discurso a outros problemas que afligem o povo carioca como o da água, da energia e dos transportes.

### METRO

Proseguiu o debate em torno do projeto que cria a Superintendência Geral do Metropolitano do Rio de Janeiro.

**REAJUSTAMENTO DE SOLDOS**

O sr. Frederico Trotta pe-

diu o reajuste de soldos de sargentos das Forças Armadas.

### PROBLEMA DA ÁGUA

O sr. Mário Martins pediu providências à mesa sobre a agressão aos jornalistas.

O sr. Levi Neves respondeu, lendo, a constituição de uma comissão de inquérito. Afirmou o sr. Mário Martins que o decoro da Casa estava a exigir medidas imediatas e energéticas.

Pediu, ainda, o orador um voto de louvor pelo passagem do 46º aniversário da Associação Brasileira de Imprensa. E apresentou os requerimentos: pedindo o nome de Artur Ramos para uma rua da cidade e a colocação de sinais luminosos na Avenida Atlântica.

**REAJUSTAMENTO DE SOLDOS**

O sr. Frederico Trotta pe-

diu o reajuste de soldos de sargentos das Forças Armadas.

### PROBLEMA DA ÁGUA

O sr. Mário Martins pediu

providências à mesa sobre a agressão aos jornalistas.

O sr. Levi Neves respondeu, lendo, a constituição de uma comissão de inquérito. Afirmou o sr. Mário Martins que o decoro da Casa estava a exigir medidas imediatas e energéticas.

Pediu, ainda, o orador um voto de louvor pelo passagem do 46º aniversário da Associação Brasileira de Imprensa. E apresentou os requerimentos: pedindo o nome de Artur Ramos para uma rua da cidade e a colocação de sinais luminosos na Avenida Atlântica.

**REAJUSTAMENTO DE SOLDOS**

O sr. Frederico Trotta pe-

diu o reajuste de soldos de sargentos das Forças Armadas.

### PROBLEMA DA ÁGUA

O sr. Mário Martins pediu

providências à mesa sobre a agressão aos jornalistas.

O sr. Levi Neves respondeu, lendo, a constituição de uma comissão de inquérito. Afirmou o sr. Mário Martins que o decoro da Casa estava a exigir medidas imediatas e energéticas.

Pediu, ainda, o orador um voto de louvor pelo passagem do 46º aniversário da Associação Brasileira de Imprensa. E apresentou os requerimentos: pedindo o nome de Artur Ramos para uma rua da cidade e a colocação de sinais luminosos na Avenida Atlântica.

**REAJUSTAMENTO DE SOLDOS**

O sr. Frederico Trotta pe-

diu o reajuste de soldos de sargentos das Forças Armadas.

### PROBLEMA DA ÁGUA

O sr. Mário Martins pediu

providências à mesa sobre a agressão aos jornalistas.

O sr. Levi Neves respondeu, lendo, a constituição de uma comissão de inquérito. Afirmou o sr. Mário Martins que o decoro da Casa estava a exigir medidas imediatas e energéticas.

Pediu, ainda, o orador um voto de louvor pelo passagem do 46º aniversário da Associação Brasileira de Imprensa. E apresentou os requerimentos: pedindo o nome de Artur Ramos para uma rua da cidade e a colocação de sinais luminosos na Avenida Atlântica.

**REAJUSTAMENTO DE SOLDOS**

O sr. Frederico Trotta pe-

diu o reajuste de soldos de sargentos das Forças Armadas.

### PROBLEMA DA ÁGUA

O sr. Mário Martins pediu

providências à mesa sobre a agressão aos jornalistas.

O sr. Levi Neves respondeu, lendo, a constituição de uma comissão de inquérito. Afirmou o sr. Mário Martins que o decoro da Casa estava a exigir medidas imediatas e energéticas.

Pediu, ainda, o orador um voto de louvor pelo passagem do 46º aniversário da Associação Brasileira de Imprensa. E apresentou os requerimentos: pedindo o nome de Artur Ramos para uma rua da cidade e a colocação de sinais luminosos na Avenida Atlântica.

**REAJUSTAMENTO DE SOLDOS**

O sr. Frederico Trotta pe-

diu o reajuste de soldos de sargentos das Forças Armadas.

### PROBLEMA DA ÁGUA

O sr. Mário Martins pediu

providências à mesa sobre a agressão aos jornalistas.

O sr. Levi Neves respondeu, lendo, a constituição de uma comissão de inquérito. Afirmou o sr. Mário Martins que o decoro da Casa estava a exigir medidas imediatas e energéticas.

Pediu, ainda, o orador um voto de louvor pelo passagem do 46º aniversário da Associação Brasileira de Imprensa. E apresentou os requerimentos: pedindo o nome de Artur Ramos para uma rua da cidade e a colocação de sinais luminosos na Avenida Atlântica.

**REAJUSTAMENTO DE SOLDOS**

O sr. Frederico Trotta pe-

diu o reajuste de soldos de sargentos das Forças Armadas.

### PROBLEMA DA ÁGUA

O sr. Mário Martins pediu

providências à mesa sobre a agressão aos jornalistas.

O sr. Levi Neves respondeu, lendo, a constituição de uma comissão de inquérito. Afirmou o sr. Mário Martins que o decoro da Casa estava a exigir medidas imediatas e energéticas.

Pediu, ainda, o orador um voto de louvor pelo passagem do 46º aniversário da Associação Brasileira de Imprensa. E apresentou os requerimentos: pedindo o nome de Artur Ramos para uma rua da cidade e a colocação de sinais luminosos na Avenida Atlântica.

**REAJUSTAMENTO DE SOLDOS**

O sr. Frederico Trotta pe-

diu o reajuste de soldos de sargentos das Forças Armadas.

### PROBLEMA DA ÁGUA

O sr. Mário Martins pediu

providências à mesa sobre a agressão aos jornalistas.

O sr. Levi Neves respondeu, lendo, a constituição de uma comissão de inquérito. Afirmou o sr. Mário Martins que o decoro da Casa estava a exigir medidas imediatas e energéticas.

Pediu, ainda, o orador um voto de louvor pelo passagem do 46º aniversário da Associação Brasileira de Imprensa. E apresentou os requerimentos: pedindo o nome de Artur Ramos para uma rua da cidade e a colocação de sinais luminosos na Avenida Atlântica.

**REAJUSTAMENTO DE SOLDOS**

O sr. Frederico Trotta pe-

diu o reajuste de soldos de sargentos das Forças Armadas.

### PROBLEMA DA ÁGUA

O sr. Mário Martins pediu

providências à mesa sobre a agressão aos jornalistas.

O sr. Levi Neves respondeu, lendo, a constituição de uma comissão de inquérito. Afirmou o sr. Mário Martins que o decoro da Casa estava a exigir medidas imediatas e energéticas.

Pediu, ainda, o orador um voto de louvor pelo passagem do 46º aniversário da Associação Brasileira de Imprensa. E apresentou os requerimentos: pedindo o nome de Artur Ramos para uma rua da cidade e a colocação de sinais luminosos na Avenida Atlântica.

**REAJUSTAMENTO DE SOLDOS**

O sr. Frederico Trotta pe-

diu o reajuste de soldos de sargentos das Forças Armadas.

### PROBLEMA DA ÁGUA

O sr. Mário Martins pediu

providências à mesa sobre a agressão aos jornalistas.

O sr. Levi Neves respondeu, lendo, a constituição de uma comissão de inquérito. Afirmou o sr. Mário Martins que o decoro da Casa estava a exigir medidas imediatas e energéticas.

Pediu, ainda, o orador um voto de louvor pelo passagem do 46º aniversário da Associação Brasileira de Imprensa. E apresentou os requerimentos: pedindo o nome de Artur Ramos para uma rua da cidade e a colocação de sinais luminosos na Avenida Atlântica.

**REAJUSTAMENTO DE SOLDOS**

O sr. Frederico Trotta pe-

diu o reajuste de soldos de sargentos das Forças Armadas.

### PROBLEMA DA ÁGUA

O sr. Mário Martins pediu

providências à mesa sobre a agressão aos jornalistas.

O sr. Levi Neves respondeu, lendo, a constituição de uma comissão de inquérito. Afirmou o sr. Mário Martins que o decoro da Casa estava a exigir medidas imediatas e energéticas.

Pediu, ainda, o orador um voto de louvor pelo passagem do 46º aniversário da Associação Brasileira de Imprensa. E apresentou os requerimentos: pedindo o nome de Artur Ramos para uma rua da cidade e a colocação de sinais luminosos na Avenida Atlântica.

**REAJUSTAMENTO DE SOLDOS**

O sr. Frederico Trotta pe-

diu o reajuste de soldos de sargentos das Forças Armadas.

### PROBLEMA DA ÁGUA

O sr. Mário Martins pediu

provid


**Senadores Latifundiários e Sibaritas Contra o PCB**

Deolindo Brasiliense

Numa dessas incruentes manhãs proletárias da Central do Brasil, cheguei-me, eventualmente, aos ouvidos, noticiário de Rádio Tupi. Era uma retransmissão do encontro feito entre senadores no próprio recinto daquela alta câmara. Faziam uns sondagem sobre o pedido de registro para o Partido Comunista do Brasil. E com uma desconfiança rara, os bem recompenados senadores falavam em Pátria e em liberdade...

O que entendem por Pátria esses sibaritas? — Para eles Pátria é o latifundo e o engenho de cana, são os grandes invermadas e os

imensos e intocáveis rebanhos, são os apartamentos em Copacabana e os palacetes de veraneio em Petrópolis, são os "Cadiacos" e os depósitos bancários. Eles são um triste e corruptíssimo conceito da Pátria. Mas como uma réplica a tal pretensão ergue-se o pensamento da classe operária colando-se como uma barreira intransponível ante tais efeitos e famintos. Um pequeno exército de patriotas, no entanto bem grande, resoluto e poderoso, recebe o encargo de esclarecer, organizar e dirigir seus irmãos para a luta por melhores dias.

Qual é o significado da palavra liberdade quando brota das entranhas de um senador

fundamental-burguês? — Nessa conjuntura liberdade passa a ser direito de tirar os operários famintos como há pouco aconteceu com os grevistas da Fábrica Esperança, E' o direito de perpetuar a mendicância pelas ruas e aumentar os prostibulos da cidade. E' prosseguir esfalfando a classe operária até transformá-la num rebanho de mancos tuberculosos. Finalmente, liberdade para es-

ses senadores são o poder e o direito de consumar toda uma inominável série de erros que eles jamais poderiam cometer se o Partido Comunista do Brasil conseguisse sua legalidade. No entanto, nós temos a ponderar que o P.C.B. é o Partido que dará a palavra final fazendo ruir todos os obstáculos que surgirem em seu caminho e apontando um radioso futuro ao operário!

**"MARMELADA" NO CALÇAMENTO**

A Rua Divisória em Benfica Ribeiro foi calçada a macadame no fim de 1953 pela firma Expresso Argentino, dos Irmãos Pauz. Para então dêste serviço não houve nenhuma sópresa da Prefeitura que fosse verificar o que havia sido feito. O serviço foi uma emanitação horrível e já há muitos buracos. Logo depois do cruzamento com a Rua Alexandre dos Passos já existe um buraco

que breve paralisará o tráfego. Nos contribuintes, fomos achados com a elevação de impostos e o que vemos é isto.

Calgar ru, pôr água, ensinar escolas, fazer sagrados é obrigação e não favor da Prefeitura e dos ex-vereadores, é obrigação legislar para isso e não pedir votos em troca disso ou daquilo.

R. L. DE CARVALHO

# Não Existe Garantia de Preços Para os Pequenos Agricultores

**SÓ OS GRANDES FAZENDEIROS E OS COMPRADORES SÃO BENEFICIADOS PELA COMISSÃO DE FINANCIAMENTO DA PRODUÇÃO**

**SÃO PAULO, 8 (I.P.)** — «Ouvido pelo jornal "Terra Livre" sobre a situação dos plantadores de algodão na Alta Sorocabana, o sr. Miguel Chagas, arrendatário em Assis, que esteve em São Paulo como delegado à Convênio pela Emancipação Nacional, declarou:

— A colheita do algodão em Assis já vai adiantada. Mas os preços oferecidos pelos compradores não compensam. Só estão pagando 100 cruzeiros por arroba.

**NENHUMA GARANTIA DE PREÇOS**

O sr. Miguel Chagas acrescenta:

— Nós compramos a semana a 100 cruzeiros, pagamos 20% de arrendamento de terra, compramos sêra o veneno, mas na hora de vender o produto do nosso trabalho não encontramos preços satisfatórios. No ano passado tive um prejuízo de 30 mil cruzeiros. A Comissão de Financiamento da produção só oferece garantia de preços, realmente, para os grandes fazendeiros e compradores. Nós, pequenos produtores, não podemos esperar a boa vontade dessa Comissão: precisamos vender, na censão de safras, o que produzimos. De que adianta os preços mínimos oferecidos pelo governo se ele deixa para comprar a safras depois que ela está nas mãos dos grandes? Um vizinho meu vende, agora, um carro de milho por 300 cruzeiros. O preço mínimo desse produto, de acordo com o decreto federal, é de 120 cruzeiros o

saco, mas, como disse, o governo deixa para comprar a produção depois que ela já não está nas mãos do pequeno agricultor. E o resultado é que estou contando: o preço alcançado pelo saco de milho, em Assis, foi, quando muito, de 60 a 60 cruzeiros.

**PREÇO MÍNIMO PARA O ALGODÃO**

Como se sabe, o algodão não foi incluído no decreto federal 34.592 de 13 de novembro de 1953, que estabelece os preços mínimos, a vigorar na presente safra. Pergunto sobre o que achava da fixação imediata de um preço mínimo de Cr\$ 120,00 para o algodão, disse o sr. Miguel Chagas:

— Isto é uma necessidade.

Mas para que seja de fato útil, não pode demorar. Do contrário só beneficiaria os especuladores.

**A CASA DA LAVOURA**

Continuando suas declarações, o sr. Miguel Chagas acusa a Casa da Lavoura de inimiga dos pequenos agricultores. Disse-nos ele:

— A Casa da Lavoura, criada para ajudar o agricultor de São Paulo, só faz

nos prejudicar. O preço do veneno que ela nos vende é mais caro do que o da praça. Recemos o veneno em Assis por 52 cruzeiros o quilo, enquanto nas casas comerciais de lá, na mesma ocasião, ele custava 45 cruzeiros. Outro custava 600 cruzeiros ao agrônomo regional, dr. Joaquim, para que ele me levasse realmente de cebola. Em 28 de fevereiro ele me devolveu esse dinheiro, dizendo que o preço era mil cruzeiros o quilo. Agora, aqui em São Paulo, comprei a semente a 700 cruzeiros — e de qualidade superior à da Casa da Lavoura.

**REFORMA AGRÁRIA**

O sr. Miguel Chagas, depois de citar todos esses fatos, afirma que os pequenos produtores serão sempre prejudicados enquanto durar o poder dos latifundiários. Para ilustrar o que diz, conta o seguinte: em 1950, o atual prefeito de Assis, o latifundiário Antônio Silva, vendeu para a Estrada de Ferro Sorocabana, que pertence ao governo, dois mil alqueires de terra pela quantia de 8 milhões de cruzeiros. Essas terras estão lá abandonadas e servem de pasto para o gado do prefeito sr. Antônio Silva. Os guarda-florestais vigiam a terra e

**CLASSIFICADOS**

DO DISTRITO FEDERAL ADVOGADOS Leteila Rodrigues de Brito

Ordem dos Advogados (soc. n. 783 Álvaro Alvim, 47 — andar — Grupo 42 — 42-4209

Dr. Silveira Palmeira Avenida Rio Branco, 106 — 15.º andar — Sala 1.512 — Fone: 42-1198

Dr. B. Calciúros Bonfim CAUSAS TRABALHISTAS Rua São José, 70 — 1.º andar — Fone: 42-2028 e 42-2067

Dr. Costa Junior Av. Rio Branco, 108 — Sala 1.102 TELEFONE: 42-9102

Dr. Pedro Main Filho Av. Rio Branco, 103 Sala 1.102 TELEFONE: 42-9101

Dr. Demétrio Human Rua São José, 70 — 1.º andar Fone: 23-0365 — Espanhola do Castelo

Dr. Luiz Werneck de Castro Avenida Rio Branco, 107 — 9.º andar — Sala 903 — Fone: 42-2028 e 42-0841

**MÉDICOS**

Dr. Alcides Coutinho

Teresópolis, quintas e sábados das 14,30 às 18 horas — Rua Álvaro Alvim, 31 — Sala 102 — Fone: 22-3315

Dr. Antônio Justino Prestes de Meneses CLÍNICA GERAL Avenida Nilo Peçanha, 155 — 9.º andar — Sala 902-A — Terça, quintas e sábados, das 12 às 14 horas

Lelioiro Euclides Lelioiro, Pádua — Prédio, Móveis, Terras etc. — Escritório: Rua São Vito, 19 — Fone: 22-4199. Fone: 22-0472

**PROBLEMA N.º 400**

(Para médios)

1 2 3 4

1

2

3

4

HORIZONTAIS

1 — Aliança, união.

2 — Ave de rapina, no gênero falcão.

3 — Solenidade, respeito.

4 — Navegar.

VERTICais

1 — Pedra, de superfície plana.

2 — Altar.

3 — Espécie de redemoinhos, que se formam nos pegos dos rios ou ribeiras.

4 — Navegar.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA**

N.º 399

HORIZONTAIS — 2 Cór; 5 Pô; 7 Re; 8 Era; 9 Ra; 10 Pô; 11 Pô.

VERTICais — 1 Operá;

3 Or; 4 Reter; 6 Oras; 10 Fa-

## Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. — Sólida interia ou meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

**CAMISARIA JANGADA**

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

**CHURRASCO DA IMPRENSA POPULAR**

Vende artigos de churrasco e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

**GRANJA DAS GARCAS**

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações de boca. — BRIDGES FIXOS E MOBILIS. (Risco) com material garantido por preços razoáveis. (Cassete) Rua do Carmo, 8 — 2.º andar — Sala 561. As terças, quintas e sábados, das 10 às 12 horas. — Teléfono: 45-1674.

**DR. A. CAMPOS**

(CIRURGIO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações de boca. — BRIDGES FIXOS E MOBILIS. (Risco) com material garantido por preços razoáveis. (Cassete) Rua do Carmo, 8 — 2.º andar — Sala 561. As terças, quintas e sábados, das 10 às 12 horas. — Teléfono: 45-1674.

**PROBLEMA N.º 401**

(Para médios)

1

2

3

4

HORIZONTAIS

1 — Aliança, união.

2 — Ave de rapina, no gênero falcão.

3 — Solenidade, respeito.

4 — Navegar.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA**

N.º 399

HORIZONTAIS — 2 Cór;

5 Pô; 7 Re; 8 Era; 9 Ra; 10

Pô; 11 Pô.

VERTICais — 1 Operá;

3 Or; 4 Reter; 6 Oras; 10 Fa-

ta.

**PROBLEMA N.º 402**

(Para médios)

1

2

3

4

HORIZONTAIS

1 — Pedra, de superfície

planata.

2 — Altar.

3 — Espécie de redemoinhos, que se formam nos pegos dos rios ou ribeiras.

4 — Navegar.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA**

N.º 399

HORIZONTAIS — 2 Cór;

5 Pô; 7 Re; 8 Era; 9 Ra; 10

Pô; 11 Pô.

VERTICais — 1 Operá;

3 Or; 4 Reter; 6 Oras; 10 Fa-

ta.

**PROBLEMA N.º 403**

(Para médios)

1

2

3

4

HORIZONTAIS

## Líderes Budistas Saúdam a Conferência Mundial da Paz

PEQUIM, 7 (Hsinhua) — Dois líderes budistas chineses acabam de responder ao convite a eles dirigido pelos organizadores da Conferência Mundial da Paz, iniciada a 1º de abril no Japão.

Os dois líderes budistas, Chu Tsan e Chao Puchu, em sua resposta, acentuaram: "Nós, budistas patriotas e amantes da paz, juntamente com 500 milhões de chineses, aplaudimos os esforços para salvaguardar a paz na Ásia e no mundo todo. Em virtude da obstrução do governo japonês à entrada das delegações da República Popular da China, não podemos compartilhar da Conferência Mundial da Paz. Contudo, desejamos estar presentes e compartilhar convosco os vossos objetivos e aspirações. O povo chinês e japonês será cada vez mais benéfico para a paz da Ásia e no resto do mundo. Que a luz da paz de Buda esteja convosco".

Os líderes acrescentam, ainda: "Como o armistício da Coreia, outros de-

sentimentos no plano internacional podem ser resolvidos por negociações pacíficas. Com esse armistício, a situação na Ásia começou a diminuir de tensão, mas uma atmosfera de guerra está sendo criada pelos Estados Unidos. O acordo assinado pelo Japão e Estados Unidos significa, mais um passo para o rearmamento americano do Japão para a escravidão do povo japonês".

Finalmente, a carta dos budistas termina fazendo votos pelo bem-estar do povo japonês: "A unidade e a amizade entre os povos chineses e japoneses será cada vez mais benéfica para a paz da Ásia e no resto do mundo. Que a luz da paz de Buda esteja convosco".

## Pela Aprovação do 1.082

Uma numerosa comissão de funcionários de institutos e caixas de aposentadorias e pensões esteve ontem em nossa redação a fim de hipotecar seu público apoio ao projeto 1.082-50, que ora se encontra no Senado Federal. O projeto equipara os profissionais de nível superior e de grande interesse para o funcionalismo das caixas e institutos. No próximo dia 19, em local a ser oportunamente anunciado, os funcionários autárquicos realizarão grande assembleia de apoio

## VISITA À ALEMANHA DEMOCRÁTICA

PARIS, 7 (IP) — Noticiou-se que o presidente da República Francesa assinou o perdão do Otto Abetz, ex-ministro da Alemanha na França sob a ocupação, condenado em julho de 1949 a vinte anos de trabalhos forçados pelo Tribunal Militar de Paris.

BERLIM, 7 (IP) — Várias autoridades do governo soviético estão em visita a Berlim. Em companhia do Ministro da Cultura Alemã, visitaram hoje o túmulo de Goethe e Schiller.

## CONCLUSÕES - CONCLUSÕES

### Relações Com a Hungria...

nesta Capital a convite da Associação Comercial para fazer uma conferência sobre a política econômica do Brasil, fez declarações, numa entrevista coletiva à imprensa, a respeito das trocas comerciais e do reatamento de relações diplomáticas de nosso país com a União Soviética e países das democracias populares. Segundo afirmou o sr. João Alberto, dentro de poucos dias terá inicio transações de certo vulto com a Hungria e logo depois com a Rumania.

Sobre as vantagens, para o Brasil, do incremento de seu comércio com o campo do socialismo, declarou:

— As vantagens que teríamos com esse comércio são dedutíveis facilmente. Temos uma série de produtos para os quais não há fácil mercado em consequência de não dispomos de liberdade para comerciar com todos os países. Darii como exemplos o couro, as fibras vegetais e numerosos outros que estão sendo considerados produtos anticomunistas porque não estão sendo vendidos.

— Além disso, temos o problema do café — afirmou o Ministro — Imagine-se o que não seria todos esses países que não mantêm relações comerciais conseguindo, diretamente, nos seus mais importantes produtos. Sómente quem não quer deliberadamente enxergar é que pode negar a importância deste fato.

ADMIRAVEL DESENVOLVIMENTO DA HUNGRIA

Ainda sobre as vantagens de que gozaria o Brasil reatando relações com o mundo socialista, prosseguiu o sr. João Alberto:

### Reúnem-se...

em seus salários, pode passarão a ter direito ao abono emergencial e ao salário familiar.

AMÉRICA DE DEMISSÃO

Estiveram presentes à reunião o vereador Eliseu Alves de Oliveira e o vereador Frederico Tavares.

Um horista no referiu a uma denúncia feita pelo nosso jornal, intercalando o vereador Frederico Tavares, sobre os desmandos praticados no trânsito. Afirmou que no D.A.E. já havia uma lista de 200 horistas a serem demitidos.

### Assaltada a Escola...

nícias da polícia civil. Em vez dos policiais agirem para salvar os animais, ameaçaram com estupros as pessoas que dali se aproximavam. Como o quartelaria completamente isolado, o "trabalho" foi feito à vontade.

CAUSAS DA DEPREDACAO

Pela manhã correu no Colégio Militar a notícia de que um dos alunos da turma em que eu fui estudante, o meu, havia sido morto. Dizia-se mesmo que os antagonistas do estudante o haviam morto a bala.

OS ESPANÇADOS E FERIDOS

No meio do tumulto, enquanto Arlindo Tárcio era surrados a cinto, alunos desmobilizavam ante o espetáculo.

Os nomes das alunas feridas

eram: Ana Maria, que passou

o ferimento no abdômen, e

Adriana, que ficou com

uma ferida no peito.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

COMISSAO DE PROTECAO

Esteve em nossa redação o senhor Olávio Gomes, em companhia de suas filhas Yrapuan, Gladys e Ana, e todos matriculados na Escola Técnica, para lavrar seu protesto contra o brutal atentado.

Além em companhia dos mesmos estavam os estudantes Teixeira Ferreiros e Edi Ribeiro.

AMANHÃ ÀS 18 HORAS

## Importante Reunião de Fábricas Têxteis

A diretoria do Sindicato dos Têxteis, visando aprofundar a organização dos trabalhadores e intensificar a coleta de assinaturas pela efetivação do salário-mínimo de 2.400 cruzeiros e o congelamento dos preços, realizará amanhã, às 18 horas, mais uma ampla reunião de operários de fábricas têxteis. Desta vez, os convocados são os trabalhadores da zona Vila Isabel-Tijuca, operários das fábricas Cruzeiro, Corenado, Confiança, Lanifício Ideal, Bom Pastor, São José, Indústria Nacional de Tecidos, Tecelagem An- gética e Passamanaria Tijuca.

## COMISSÕES DE FÁBRICA

Um dos principais objetivos da reunião de amanhã será a formação de Comissões Sindicais, creden-

Trabalhadores da zona Vila Isabel-Tijuca vão debater a campanha pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros — Também, o aumento de salário na Ordem do Dia

cidas pelo Sindicato, em todas as fábricas convocadas. Estas comissões serão responsáveis pelo andamento das campanhas reivindicatórias nas empresas e atuarão em estreito contato com a diretoria.

Entre os casos específicos a serem debatidos amanhã, estão a paralisação dos automáticos da Corcovado, a falta d'água e o serviço obrigatório no Cruzeiro e a proibição do gerente da Fábrica Confiança de que se corram listas pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

nhã, estão a paralisação dos automáticos da Corcovado, a falta d'água e o serviço obrigatório no Cruzeiro e a proibição do gerente da Fábrica Confiança de que se corram listas pelo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

## CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO

Na reunião, a diretoria do Sindicato dos Têxteis acolherá sugestões para a grande Campanha de Sindicalização que dentro em breve será encetada. Adiantou-nos já o 2º secretário do Sindicato, sr. José Ramos, que serão instituídos prêmios e medalhas para o que maior número de trabalhadores sindicalizarem. As Comissões Sindicais deverão ser as impulsoras e responsáveis por esta campanha.

## Cerca de 80% Dos Metalúrgicos Ficaram à Margem do Aumento

E' o que afirma o líder metalúrgico Jarbas Gomes Machado — O pessoal das indústrias mecânicas e do material elétrico não pode aceitar reduções — A greve será o recurso extremo de que lançarão mão



Jarbas Gomes Machado, falando à IMPRENSA POPULAR

«Os companheiros exigem é o aumento pleiteado inicialmente de 50 e 25 cruzeiros diárias» — disse-nos ontem, o líder metalúrgico Jarbas Gomes Machado à propósito de boatos de que os operários de indústrias mecânicas e material elétrico estariam dispostos a aceitar alguma contraproposta patronal baseada em cálculos percentuais sobre os salários de 1952. Expliqueu:

— E isto com razão: o trabalhador metalúrgico ganha, em média, salário-mínimo. Com a elevação contínua do custo de vida, de quase nada lhe adiantarão 300, 400 ou mesmo 600 cruzeiros de aumento mensal. Por outro lado a tabela de 50 e 25 cruzeiros foi o produto de estudos meticolosos da Comissão de Salário, que

concluiu ser ela a mínima possível.

E, a título de ilustração, cito ainda o operário:

— O aumento concedido aos companheiros das indústrias metalúrgicas, por exemplo, não atendeu em absoluto as suas necessidades. Muitos deles têm reclamado à Comissão de Salários.

E salienta: «O que digo é pensamento de todo o meu grupo de mecânico e material elétrico, conforme depoimentos feitos por companheiros da Eletro-Mar, da Standard Elétrica, da General Elétrica, etc. Aliás, o pessoal da General Elétrica, reunido dias atrás na sede do Sindicato, na Rua Ana Nery, resolveu por unanimidade reprimir aumentos percentuais e exigir a tabela de 50 e 25 cruzeiros».

## GRUPO MAIS PODEROSO

Jarbas Gomes Machado refere-se, agora, à parte de sua corporação, que ainda não teve aumento, afirmado:

— E quase 80% dos operários metalúrgicos desta Capital. Nela estão incluídos os operários das fábricas de Serralherias, Estandartes, Fábricas de Elevadores, Fábricas de Radios, as empresas maiores e mais poderosas, como General Elétrica, Standard Elétrica, Metalgráfica, etc. Como se vê, estamos em luta com um grupo patronal poderoso, o que exige de nós toda unidade e combatividade possíveis.

## TODA VIGILANCIA

— Na assembleia de hoje — continua o líder metalúrgico — daremos um rumo definitivo em nossa luta. E tudo leva a crer que possivelmente iremos à greve, ca-

so os empregadores não resolvam a nos atender. E preciso que todos os companheiros, independentemente do grupo profissional a que pertençam, compareçam à assembleia. Precisamos encher a sede do Sindicato.

Jarbas lembra que os patrões tudo farão para desacreditar a luta dos metalúrgicos, usando, para isto, de todos os meios, inclusive de golpes aplicados através de seus agentes. Daí, encarar:

— E preciso que mantenhamos toda a vigilância possível. Não devemos aprovar

que os empregadores não resolvam a nos atender.

E nos identificarmos de que estamos agindo unicamente em nosso próprio bem-estar.

## DENÚNCIA

Conclui o líder operário:

— Esta assembleia de hoje deveria ter tido uma divulgação muito maior, não fosse a diretoria do Sindicato ter recusado cumprir uma resolução da Comissão de Salário de castelo de dois companheiros para distribuir os manifestos de convocação. Mas, apesar de tudo, minha corporação estará lá.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentícias e Biscoitos, do Rio de Janeiro

SEDE: RUA CAMERINO, 74-SOB. — FONE: 13-6900

## EDITAL

Pelo presente edital, ficam convocados os sócios no pleno gozo dos direitos sociais, a reunirem-se em assembleia geral extraordinária, no dia 9 do corrente, sexta-feira, às 17,30 horas, em primeira convocação, às 18,30 horas, em segunda convocação, para tratar da Ordem do Dia:

- 1.) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;
- 2.) Discussão e aprovação do aumento salarial dos funcionários do Sindicato e do presidente;
- 3.) Discussão referente ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400,00 e congelamento dos preços;
- 4.) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1954.

WALDEMIRO LUIZ DA SILVA  
Presidente

## COMISSÃO INTERSINDICAL PATROCINADORA DAS COMEMORAÇÕES DO 1º DE MAIO

A reunião plenária da Comissão, marcada para hoje, dia 9, às 19 horas na sede do Sindicato dos Alfaiates, por motivo de fôrça maior, foi transferida para o próximo dia 12, segunda-feira, à mesma hora (19 horas) e no mesmo local, isto é, sede do Sindicato dos Alfaiates e Costureiros, Largo de São Francisco n.º 19.

Tendo em vista a exiguidade de tempo para a execução do programa traçado, a diretoria da Comissão insiste pelo comparecimento de todos os dirigentes e representantes sindicais, integrantes da Comissão.

## AVISO

**Não compre os artigos de Páscoa sem verificar os preços que lhe oferece o BAR IMPARCIAL.**  
Grande sortimento de Ovos de Páscoa, Bacalhau a Cr\$ 40,00 o quilo, Polvo português etc., etc.

## BAR IMPARCIAL

Rua Arquias Cordeiro, 312

## Advogado

**Heitor Rocha Faria**  
CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS  
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua do Ouvidor, 169-S/917 — Tel. 43-6473

## MESMO QUEM GANHA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, exce-  
tente inferior, mesmo nos bucos mais desanamadoras. Po-  
sentes mordidas (Ruches), as únicas que permitem perfeita deglutição e não provocam focios. Não arranque-  
se dentes para chapéu sem primeiro pedir orçamento para o Ruches, executado em três visitas apenas. Laboratório pró-  
prio dotado de maquinário e pessoal especializado em pró-  
tese de previsão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consertos em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

## CLÍNICA DENTARIA DO DR. ISIDORO

Rua Lípolis Boa Morte, 235 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.

## OBRAS DE PABLO NERUDA

Quando de Chile . . . Cr\$ 20,00

Poemas Políticos . . . Cr\$ 100,00

Canto General (Encadernado) Cr\$ 120,00

Canto General (brochura) . . . Cr\$ 100,00



Livraria Independência  
Rua do Carmo, 38 — Sobreloja

## MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310



## EXCESSO DE TRABALHO NA COPANORTE

(Do correspondente)

Na última quarta-feira, um motorista da linha 76, Estrada de Ferro-Leblon, cujo nome ainda não conseguiu apurar, foi acometido de um desmaio no ponto de Central do Brasil. Esse companheiro vinha trabalhando no regime de «dia e meio» (12 horas consecutivas) e estava com a saúde muito abalada. Chegou ao ponto de não resistir mais e se seus colegas não chamassem uma ambulância do SAMU, o caso poderia ter consequências piores.

No acordo firmado por ocasião da greve, o Sindicato das Empresas havia se comprometido a acabar com o regime de «dia e meio». No entanto o compromisso não vem sendo cumprido por diversas empre-

sas, entre as quais a Copanorte, que também não pôs o dia de greve estipulado no acordo, conforme denunciou no dia 30 de março a IMPRENSA POPULAR. Aliás, na reportagem que este jornal publicou havia um «fotógrafo» do cartão de pagamento de um trabalhador da Copanorte, para comprovar a irregularidade. Pois bem: a empresa está fazendo o dílio para saber qual foi o trabalhador que deu seu cartão de pagamento à IMPRENSA POPULAR e dois companheiros «suspeitos» já estão sendo vitimados de todos, sorte de perseguições e interrogatórios.

## ARBITRARIEDADES NA FIACÃO BORBOREMA

(Do correspondente)

Mais uma arbitrariedade vem de cometer a ge-

rença da Fiação Rio de Janeiro (Borborema) apresentando uma lista que em que já havia mais de 300 assinaturas, exigindo do presidente da República a prorrogação imediata do salário-mínimo de 2.400,00 cruzeiros e o congelamento dos preços.

É facilmente compreensível a atitude de nossos patrões. Em sua terrível ganância, eles haviam punido no carnaval centenas de companheiros que faltaram um dia ao trabalho. Agora, quando lutamos para dobrar nossos salários, pois a grande maioria ganha 1.200,00 cruzeiros, é natural que se espere uma reação maior. Entretanto, não ficamos de braços cruzados diante da violência dos nossos patrões. Nossa luta é sólida e firme. A diretoria do nosso sindicato ficou de procurar o gerente para exigir a devolução da lista. Enquanto isso, iremos correndo outras listas para mostrar que continuamos firmes na luta.

# Lutam os Juvenis Brasileiros, Esta Noite, Por Mais um Triunfo em Caracas

## MALCHER, O ÁRBITRO DO AMISTOSO

de domingo próximo, no Maracanã, entre as equipes do Fluminense e do Vila Nova. A preliminar será disputada, atendendo a um convite partido do Grêmio das Laranjeiras, pelas equipes da imprensa e do rádio, em prélio que terá o caráter de autêntica «negra». Mais uma atração, portanto, para a tarde esportiva de domingo, nesta Capital.

PROVÁVELMENTE, ESTA MANHÃ:

# Coletivo em Caxambu

Zé Moreira pretende levar a efeito, hoje, o primeiro movimento de conjunto dos seus pupilos — Caráter leve, não sendo os jogadores muito forçados — Contra um combinado caxambuense, a prática — Detalhes

## FLAGRANTE

Não se pode deixar de temer pelas relações esportivas entre Brasil e Argentina. A tempos atrás, estivemos com o intercâmbio interrompido, em face de muitos e desagradáveis incidentes, registrados por culpa única e exclusiva dos apaixonados, diqueles a quem a vitória interessava, acima de tudo. Houve o recatamento, como não poderia deixar de ser, desde que os dois malores prejuízados com aquela situação incômoda eram o próprio Brasil e a Argentina, já que se tratava de dois centros adiantados, esportivamente falando e a roca de experiências, bem como a emulação do esporte, somente beneficios poderiam e podem trazer. Agora, todavia, ainda não se pode compreender a atitude dos portenhos, de seus dirigentes, é claro. Inscritos para o Sul-Americano de Natação, em São Paulo, ao último momento, quando sua equipe já estava em ponto de bala para duelar com o Brasil, pelo título continental, elas que é cancelada a visita. Para o Sul-Americano de Atletismo, a ter lugar ainda no corrente mês, também na Paulicéia, em comemoração ao IV Centenário da Terra de Piratininga, já telegrafaram os nossos vizinhos do Prata, esclarecendo que não viriam, quando se constituiriam, juntamente com brasileiros e chilenos, nas atrações do certame. Ora, isto não está certo. E' o desprestígio de um campeonato (ou de dois), causados não sabemos com que motivos incômodos. Duas hipóteses correm por aí: a primeira delas diz serem as ausências motivadas pelos incidentes pretendamente havidos com um tal «navegador solitário» (Vitor Duma) que em Aracaju teria sido, após um naufrágio, desconservado pelas autoridades brasileiras daquele porto. Isto, entretanto, além de não ser um motivo suficientemente forte, carece de veracidade, desde que pela própria Embaixada brasileira em Buenos Aires houve desmentido formal. Outra hipótese que está sendo aventada é a de uma ordem de Peron para que as equipes portenhos só salam da Argentina com a certeza absoluta de triunfar. Consequências do justicismo... De uma forma ou de outra, deveria o C.N.D. tomar uma atitude. O Santos está excursionando pela Argentina e agora deve ir o C.A. Ferrovário, do Paraná. Devem ser exigidas satisfações, pois que se nos prestigiamos o desporto platinio, nada mais justo do que recebemos um tratamento pelo menos igual. Estas ausências estão dando o que pensar...

CAXAMBU, 8 (ESPECIAL) — Em nosso noticiário de ontem, abordamos o problema dos ensaios coletivos de seleção nacional. Como os jogadores vinham de um período breve de inatividade, não seria muito aconselhável lançá-los já em pesados treinamentos do conjunto. Assim sendo Zé Moreira aguardou que fosse precedida a revisão médica, bem assim fez ouvir o parecer do dr. Paes Barreto, sobre as condições físicas do plantel.

Ell, Castilho e Brandão, embora sem nenhuma gravidade, são alvos das atenções médicas, revelando-se todos os demais em exce-

lente forma, necessitando, por isso, a fim de readquirir

HOJE, UM COLETIVO

Segundo tudo, indica (ainda que não é coisa decidida) na manhã de amanhã sexta-feira, Zé Moreira fará realizar um ensaio coletivo de caráter leve, a fim de ir al-

vando os preparativos dos jogadores. A prática terá lugar na cancha do CRAC. Caso não possa ser levado a efeito o treino de conjunto, dividido as condições físicas de alguns players, será substituído por novo e rigoroso individual. Zé Moreira não aceitou o oferecimento que pôs à sua seleção desta cidade de servir-se de «sparring» ao selecionado brasileiro. Disse o treinador — alias acertadamente — que estes jogos eram um espírito nefasto de competição, podendo, degenerar, com prejuízos gerais. Assim, no máximo das equipes «A» e «B» se defron-

tarão contra um combinado local, organizado com jogadores dos seguintes clubes: Fluminense, Botafogo, São Cristóvão e CRAC (Clube Recreativo e Atlético Caxambuense).

### SERA PELA MANHÃ

Queria a Prefeitura de Caxambu (para efeito de renda) que o ensaio fosse realizado à tarde, a fim de que o público local acorresse ao local do treino em maior número. Contudo, em face de considerações de ordem técnica, Zé Moreira prefiriu que os movimentos dos espartilhados tivessem lugar pela manhã, quando o sol está mais bonzinho...

### REVELA O DIRETOR DE FUTEBOL

# “Muito Exagero nos Boatos Sobre Dispensa”

ADEMIR ESTÁ ESTUDANDO UMA PROPOSTA PARA REFORMAR O SEU CONTRATO — ACREDITA O VASCO QUE HAVERÁ UM ACORDO AMIGÁVEL — TEM SIDO FEITA MUITA “ONDA” EM Torno DO PLANTEL CRUZMALTINO — APENAS CHICO DEVERÁ SAIR — LAERTE CHEGA NA SEGUNDA-FEIRA — Sobre o PONTEIRO JULINHO

Têm sido noticiadas várias novidades no setor do Vasco da Gama, com relação a sua equipe de profissionais. Mesmo quando os cruzmaltinos se encontravam em excursão pelo exterior, diversas eram as notícias, abordando futuros «passes» à venda, contratações sensacionais e outros fatos relacionados com o Grêmio da Colina. A esse respeito, tivemos a oportunidade de ouvir na manhã de ontem, o diretor de futebol do Vasco, desportista Medrado Dias, que está inteiramente fora de

sejam, são negocáveis. Mas, em nosso caso, houve muito exagero, não se cogitando das dispensas.

### NOVOS JOGADORES

Esclareceu o dirigente cruzmaltino que Laerte, já contratado no Cruzeiro de Porto Alegre, chegará no Rio na próxima segunda-feira. Paulinho, também do Rio Grande do Sul, apenas depois da «Copa do Mundo» será engajado ao plantel de São Januário. De fato, eraque pernambucano que impressionou a Flávio Costa tem sua contratação na dependência do preço de seu atleta liberto. E quanto a Julinho, bem Julinho é outro caso...

CHICO deverá ser dispensado pelo Vasco

### VELHO SONHO

Foram estas as palavras do sr. Medrado Dias sobre Julinho:

— E' um velho sonho nosso, a conquista desse jogador, desejado por todos os

clubes, dada a sua categoria. Se houver oportunidade, não tenham dúvidas os vascaínos, contrataremos o grande ponteiro da Portuguesa de Desportos.

Joga amanhã o Botafogo  
0 Cachoeiro, de Cachoeiro de Itapemirim, será o adversário

Amanhã, à tarde, em Ceará Severiano, torcemos um interessante encontro futebolístico entre as equipes do Botafogo e do Cachoeiro de Itapemirim. Espírito Santo.

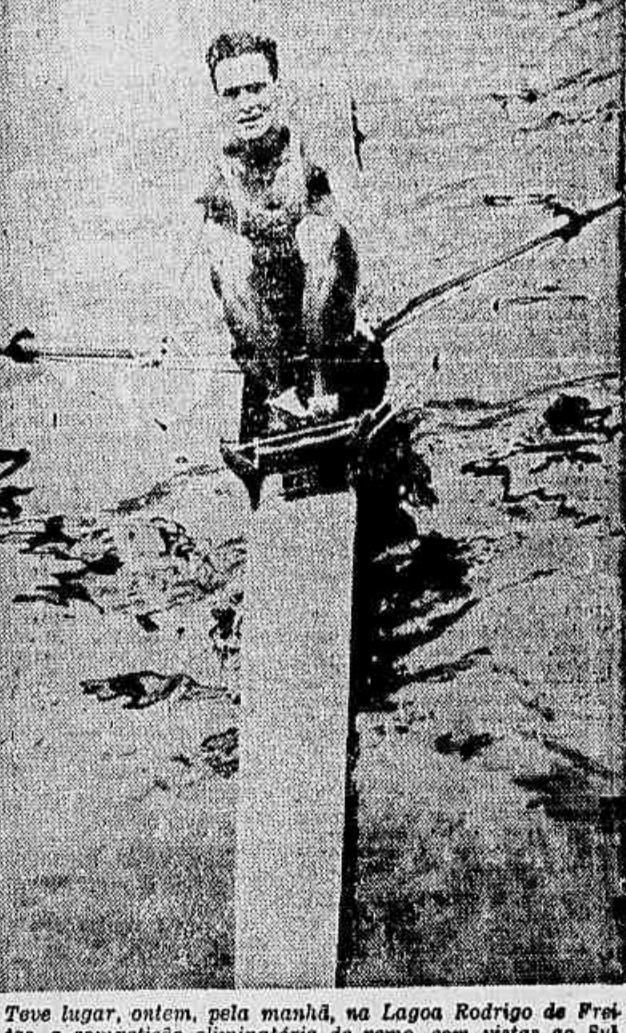
### BOM PARA O «GLORIOSO»

Não há dúvida que esses amistosos que os botafoguenses estão realizando são muito proveitosos. Gentil Cardoso vai colhendo informações sobre a equipe sob sua direção e procura, certamente, corrigir os defeitos da mesma. No encontro passado, contra o Fluminense os alvinegros já mostraram melhoria, quando atuaram e contendo e golaram imediatamente o «onze» de Alvaro Chaves.

Realmente, a equipe do Cachoeiro não tem a mesma categoria de um Botafogo, mas sempre é bom um time atuar contra outro, preparando-se, assim, para as jornadas futuras.

Gentil Cardoso deverá colocar em campo o mesmo quadro que abateu o Fluminense.

### MEDINA O VENCEDOR DO SKIFF



ATAQUE ESPECTACULAR! — Rebuscando nossos arquivos, deparamos com esta gravação realmente expressiva: a da linha atacante que disputou o certame de futebol das Olimpíadas de Helsinki. Vemos: Paulinho, ora em excursão pela Europa, com o Flamengo; Humberto, grande meia do selecionado nacional; Lary, promissor centro-avante do Fluminense; Vava, uma grande figura na vanguarda do Vasco da Gama que vem de realizar vitoriosa temporada e, finalmente, Janzen, que fazia ala com o mesmo Vava na equipe da Colina, mas que no momento empresta seu currículo profissional ao Ponte Preta, de Campinas. Como se observa, todos se arrumaram, depois de retorno daquela campanha até certo ponto meritória nos Jogos Olímpicos.

**O que Vai Pelos Clubes**

PORTEUGUESA — Zélio Rabelo deixou-se da direção técnica do «onze» luso, indo para o Típus Tênis Clube, onde será superintendente. Necessariamente, o novo treinador será apresentado aos jogadores na terça-feira próxima. Cogita-se da contratação do antigo técnico do Canto do Rio, Newton Anet. — (\*) —

MADUREIRA — A equipe de Plácido vem sendo toda renovada. A prova está nos novos valores que se apresentam em Conselheiro Galvão. Sabe-se que diversos craques do tricolor suburbano serão dispensados, tais como: Wilson, Rodoíto, Josias e Mala. — (\*) —

OLARIA — Hoje, os «barões» deverão embarcar para Beirute. A equipe de Décio Neves jogará na tarde de domingo, nesta cidade. — (\*) —

BONSCESO — Os leopoldinenses, contudo em sua excursão pelo interior do país, jogarão hoje, à noite, em Regente Feijó, contra o time do mesmo nome. — (\*) —

FLUMINENSE — Hoje, no gramado de General Severiano, os tricolores realizarão seu «apronto» para a peléia de domingo, contra o Vila Nova. Gradiam fardar estreitar, no prélio amistoso de domingo, a ala esquerda João Carlos e Escrivinho, que não bom desempenho teve no coletivo passado. — (\*) —

VASCO DA GAMA — Continua a noite, Ademir. O craque, que se recuperou tecnicamente (nos jogos do Vasco no exterior) e

abafou, está dificultando a renovação do seu contrato, exigindo mais do que o Vasco oferece. São colas do futebol: o clube da colina sentiu-se feliz com a recuperação do «Quixadá» e, agora, quebra a cabeça para prendê-lo em seu plantel.

— (\*) —

FLAMÉNGO — Foram cognominados os jogadores do Flamengo, pela imprensa esportiva de Milão, de «prestidigitadores» do futebol. De fato, a exibição do campeão europeu foi correta. Benítez foi o que mais entusiasmou. Além de marcar dois belos gols, constituiu-se na figura central dos rubro-negros.

— (\*) —

AMÉRICA — Domingo, os americanos atuarão em Belo Horizonte frente ao Cruzeiro local. É possível que o time de Campos Sales realize outra partida na Capital montanhosa, contra o América. Logo após, os rubros seguirão para Uberaba, onde se apresentarão.

— (\*) —

BANGU — Os próximos jogos da equipe dos «mulatinhos rosados», na excursão que está realizando, serão disputados contra Toulouse e o Reims, respectivamente.

— (\*) —

BOTAFOGO — Gentil Cardoso espera fazer uma boa equipe para a próxima temporada. Assim é que o preparador alvinegro vem pedindo nos jogadores. Ainda por esses dias, deverá chegar para o «Glorioso» o centro-avante Macedo, de 22 anos, proveniente da Boa Terra.

— (\*) —

VASCO DA GAMA — Continua a noite, Ademir. O craque, que se recuperou tecnicamente (nos jogos do Vasco no exterior)

abafou, está dificultando a renovação do seu contrato, exigindo mais do que o Vasco oferece. São colas do futebol: o clube da colina sentiu-se feliz com a recuperação do «Quixadá» e, agora, quebra a cabeça para prendê-lo em seu plantel.

— (\*) —

Os jogadores do «clube mais querido do Brasil» foram aplaudidos pelos italiani.

Domingo, os rubro-negros chegarão até elas. Os alvinegros estão tomando todas as provindências no sentido de se apresentarem dignamente contra o Flamengo e alcançar um resultado compensador.

O Flamengo deverá estar ainda mais pujante no seu segundo coletivo, isto porque Evaristo será incluído na ofensiva. Sabe-se que os alvinegros estão alarmados com o poderio do time brasileiro, já que a notícia do «virtuosismo» dos tricolores é um prêmio pelo tri-campeonato. A equipe de aspirantes de Alvaro Chaves deverá se apresentar em Manaus, Belém, Fortaleza e Recife. Adriano se que o Fluminense realizará um «match» amistoso com o time misto do Vasco da Gama, que se encontra excursionando pelo norte do país.

*Você já leu  
Democracia Popular?*

### BANGU X FLAMENGO NO DOMINGO

Jogarão domingo, no campo do Bangu, as equipes mistas do Flamengo e do Bangu. Os dirigentes dos dois clubes se entenderam para esse fim e o jogo já está assentado. Será um interessante encontro, o que trará rubro-negros e alvinegros, que têm bons valores em seus quadros.

**COMPRE HOJE E MORE AMANHÃ**

VENDO, sem entrada e sem juros, últimos lotes de terrenos de 12x30, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata ao pagamento da primeira prestação. Local já habitado e em franco progresso. «Último comércio e muito conforto à parte. Preços a partir de 12 mil cruzados, em prestações de Cr\$ 150,00, por mês. BARRU ITAUNA. — SR. J. SIQUEIRA — AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 13 — 1º ANDAR — TELS.: 23-3840 e 43-2729 (Antiga Rua Larga).

**LOTERIA FEDERAL** 3 Milhões de CRUZEIROS  
AMANHÃ

CARACAS, 8 (I. P.) — Caminha o Torneio Sul-Americano de Futebol Juvenil para uma fase mais empolgante e, ao mesmo tempo, mais difícil. Brasil e Uruguai estão na liderança do certame, tudo levando a crer que disputem o título no colégio monumental do próximo dia 13, quando a tabela os colocará frente a frente.

### JOGA O BRASIL

Apontado pela crítica venezuelana como o favorito à conquista do título, o jovem selecionado do Brasil, entretanto, não pode se «mascarar», desejando que terá, ainda, dois sérios jogos até a conclusão do feito. Amanhã (sexta-feira), à noite, no Estádio da Cidade Universitária de Caracas, o Brasil dará combate à representação do Peru, que se classificou ultrapassando a Colômbia. Enquanto os brasileiros têm tida firmes atuações, os incas se caracterizam pelos altos e baixos, sendo, todavia, adversários perigosos e capacitados a exigir o máximo empenho de quem os antecede. Além, por ocasião das eliminatórias, o único ponto desperdiçado pelo Brasil foi precisamente ante o Peru, quando empatou por 1 a 1, em colégio difícil. Estão os defensores da C. B. D. bem preparados e apesar da suspensão imposta a um dos seus melhores elementos (Leal Neto), pretendem trair, a fim de ficar em igualdade de condições com os orientais, até o dia de se decidir o título.



CHICO deverá ser dispensado pelo Vasco

VELHO SONHO

Foram estas as palavras do sr. Medrado Dias sobre Julinho:

— E' um velho sonho nosso, a conquista desse jogador, desejado por todos os

clubes, dada a sua categoria. Se houver oportunidade, não tenham dúvidas os vascaínos, contrataremos o grande ponteiro da Portuguesa de Desportos.

Joga amanhã o Botafogo

0 Cachoeiro, de Cachoeiro de Itapemirim, será o

adversário

Amanhã, à tarde, em Ceará Severiano, torcemos um interessante encontro futebolístico entre as equipes do Botafogo e do Cachoeiro de Itapemirim. Espírito Santo.

Realmente, a equipe do Cachoeiro não tem a mesma categoria de um Botafogo, mas sempre é bom um time atuar contra outro, preparando-se, assim, para as jornadas futuras.

Gentil Cardoso deverá colocar em campo o mesmo quadro que abateu o Fluminense.

**MEDINA O VENCEDOR DO SKIFF**

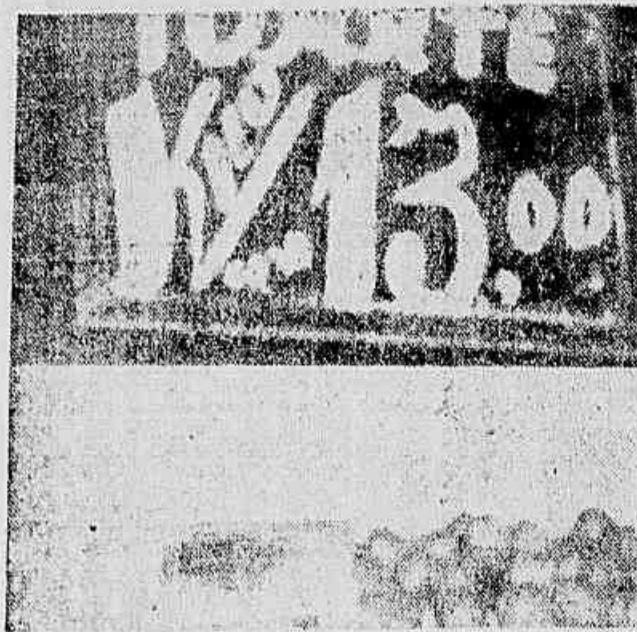
Não há dúvida que esses amistosos que os botafoguenses estão realizando são muito proveitosos. Gentil Cardoso vai colhendo informações sobre a equipe sob sua direção e procura, certamente, corrigir os defeitos da mesma.

O encontro passado, contra o Fluminense os alvinegros já mostraram melhoria, quando atuaram e contendo e golaram imediatamente o «onze» de Alvaro Chaves.

Realmente, a equipe do Cachoeiro não tem a mesma categoria de um Botafogo, mas sempre é bom um time atuar

Ou reduz o lucro dos frigoríficos ou não venderão a carne

# 48 HORAS: PRAZO DOS AÇOUGUEIROS À COFAP



Voltarão a cruzar os braços em virtude da intransigência da COFAP em reduzir os lucros dos frigoríficos — Uma revisão da portaria 95 possibilitaria o barateamento da carne verde, nesse período de abundância do produto —

O Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes vai realizar nova assembleia de açougueiros, possivelmente hoje, na Associação Comercial, para decidir a decretação ou não da suspensão da venda de carne verde e congelada, tal como já o fizeram em princípios de março.

Naquele ocasião, a COFAP acedeu em iniciar imediatamente uma revisão no tabelamento da portaria 95 como condição para que os açougueiros voltassem a distribuir a carne no Distrito Federal.

A portaria 95, que elevou em muito as margens de lucro

dos frigoríficos anglo-ínguas, contraria os interesses dos açougueiros e da própria população. Caso as margens de lucro dos frigoríficos fossem revisadas pela COFAP, a carne de 1º qualidade, cujo preço-teto está hoje estipulado em 21 cruzeiros, poderia ser vendida a 22 e 23 cruzeiros por quilo.

SO QUEREM VENDER CARNE CONGELADA

Em declarações prestadas à IMPRENSA POPULAR o presidente do Sindicato de Carnes Verdes, sr. Oscar Junes, reafirmou o ponto de vista dos açougueiros de voltar à suspensão da distribuição de carne verde, caso a COFAP não providencie imediatamente a revisão da tabela contestada.

Aguardaremos mais 48 horas para que a COFAP cumpra suas promessas de rever a portaria que é, em toda linha, favorável aos frigoríficos. Fimido o prazo, a corporação em assembleia decidirá o caminho a ser

seguido. Estamos trabalhando com prejuízos e o mesmo está acontecendo com a população, uma vez que em plena safrinha, graças ao tabelamento da COFAP, os frigoríficos só querem nos entregar carne congelada. Não se

justifica de modo nenhum a venda de carne congelada ao povo, pois este sempre gosta de carne que é melhor, ou seja, a carne fresca. A carne congelada está aparecendo em quantidades consideráveis no mercado porque

dá maiores lucros aos frigoríficos.

NAO QUEREM AUMENTOS

Concluindo suas declarações o presidente do Sindicato dos Açougueiros afirmou:

— Voltamos a repetir aqui-

que, a todos temos dito: não queremos nenhum aumento dos preços da carne. Desejamos tão-somente que os frigoríficos, já por si mesmas poderosas, deixem de ganhar mais dinheiro nas costas da população e dos açougueiros.

Também na reunião de ontem da Associação Comercial o assunto da carne foi objeto de discussão. O representante dos açougueiros naquela órgão, o sr. João Puga, pediu aos seus colegas que interviessem na questão, uma vez que os açougueiros estão tendo prejuízos com a venda de carne congelada.

AINDA ESTA SEMANA:

## AUMENTO PARA O CAFEZINHO

Por estranho que pareça a reunião do plenário da Cofap, realizada ontem, não aprovou nenhum aumento de preços, quer de gêneros alimentícios, quer de artigos industriais. Contudo, a calmaria ontem observada na Cofap não vai durar muito. Já nas próximas 48 horas a presidência da comissão de preços irá determinar a revisão do antigo tabelamento do cafezinho, possivelmente elevando-o a Cr\$ 1,50 por xícara. Isso pode ser deduzido das palavras do coronel Heitor Braga que no início da sessão respondendo a uma interpelação do coronel Nilo Seivalho declarou estar disposto a fazer "aquilo que é justo e certo". Desse forma talvez já na pró-

xima semana o caroceira estaria pagando o aumento do cafezinho, aumento determinado pela política econômica do governo de favorecer os grandes especuladores que operam no mercado interno. Convém notar que em alguns estabelecimentos ditos de luxo o cafezinho já está sendo vendido a Cr\$ 1,50 por xícara.

O PEIXE DA COFAP...

A Cofap confirmou ontem a notícia anteriormente divulgada pela IMPRENSA POPULAR segundo a qual a comissão de preços pretendia abastecer o mercado carioca durante a semana santa com apenas 300 tons de peixe. Assim é que a comissão de compras da Cofap enviou para aprovação pedido de ver-

bas, devendo as 300 toneladas serem adquiridas dos pescueiros "Carola" e "Salgado Filho" que se encontram em trabalho no sul.

CARNE

Na reunião de ontem foi revelado aos jornalistas que a Cofap vai atender ao pedido dos açougueiros de rever imediatamente os lucros dos frigoríficos. Para isso deverá ser nomeada ainda hoje uma comissão da qual farão parte os açougueiros e os representantes da Associação Comercial. Embora a comissão de preços afirme que não haverá alteração nas cifras da carne para os consumidores essa afirmação não merece nenhum crédito.

O chefeiro 10.219 ganha mais de 2.400 cruzeiros, mas apoia sem restrições a campanha pelos 2.400 cruzeiros e o congelamento de preços.

## MAIS AUMENTOS DE PREÇOS

Tomate, Cenoura, Batata e Vagem

O conselho paulista voltou a registrar um novo aumento de preços, passando de 8 a 12, 13 e 15 cruzeiros por quilo. O aumento provocado pela geração do tomate nos locais de distribuição, particularmente no Mercado Mu-

nicipal, é o segundo a entrar em vigor em menos de um mês. Em meados de março, o preço do tomate foi elevado em dois cruzeiros por quilo, após o que passou a ser vendido a oito cruzeiros.

### OUTROS PRODUTOS HORTÍCULAS

Afora o tomate e outros produtos hortícolas como a cenoura e a vagem vêm sendo progressivamente aumentados. A vagem manteve por exemplo, já está a quase 16 cruzeiros por quilo, enquanto a cenoura tem seu preço fixado em 12 e 13 cruzeiros. Nas feiras-livres os barraqueiros estão se questionando o fato de a Prefeitura permitir uma cotação elevadíssima para a cenoura e a vagem no Mercado Municipal, e os obrigar a vender o produto por preços inferiores aos cobrados pelos atacadistas.

### TAMBÉM A BATATA

Também a batata inglesa e amarela vêm accusando constantes aumentos de preços nesses primeiros dias de abril. A batata inglesa que até bem pouco tempo vinha sendo vendida a seis e sete cruzeiros já está a dezenas de cruzeiros e em muitos casos até 11 e 12 cruzeiros por quilo.

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

Em audiência de conciliação, havida ontem, no ITCI, entre representantes dos empregados metalúrgicos e empregados do grupo de eletricista e material elétrico, o juiz Décio Marabá apresentou, a título de conciliação, a seguinte tabela de aumento: 40% sobre os níveis de 1952, compensando todos os aumentos concedidos desde aquela

data, inclusive os abonos, e não extensivos áquelas admissíveis depois de novembro do ano passado.

Além das partes ficaram de conciliar suas respectivas assembleias e apresentar respostas no próximo dia 20, em nova audiência.

A assembleia dos metalúrgicos será hoje, às 18,30 horas.

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos

Os trabalhadores decidirão sobre a proposta na assembleia de hoje à tarde

40 % de Aumento, Propõe o Juiz Aos Metalúrgicos